

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COQUELUCHE NO ESTADO DE
PERNAMBUCO NO PERÍODO DE 2019–2024**

Eduardo Medeiros Kitner (eduardo.mkitner@upe.br)

Carlos Eduardo Freitas Dantas (cadudantas2004@gmail.com)

Introdução/Objetivo: A coqueluche é uma doença respiratória aguda de alta transmissibilidade, com maior gravidade em crianças menores de um ano devido a não vacinação em tempo hábil, trazendo repercussões no âmbito da saúde das crianças afetadas. Devido ao contexto epidemiológico e uma crescente monitorização de doenças preveníveis emergentes em crianças, como o vírus sincicial respiratório, este estudo tem como objetivo descrever o perfil das internações por coqueluche no estado entre 2019 e 2024.

Métodos: Estudo ecológico descritivo, baseado em dados extraídos do DATASUS acerca do perfil sociodemográfico da população internada por coqueluche no estado de Pernambuco. Foram analisadas variáveis temporais, perfil de raça/cor, macrorregião do caso notificados, média de permanência

hospitalar, número de óbitos e número de internamentos referentes aos casos internados no período.

Resultados: Foram registradas 222 internações por coqueluche em Pernambuco no período. O Recife concentrou a maioria dos casos (86,9%, 193 casos). Observou-se tendência de crescimento a partir de 2021, com pico em 2023 (63 casos, 28,4%). Crianças menores de 1 ano corresponderam a 87% do total (193 casos). Quanto à raça/cor, 59% dos pacientes eram pardos. A média de permanência hospitalar foi de 6,2 dias, com variação anual entre 3,6 e 7,6 dias. Quatro óbitos foram registrados em 2023.

Conclusões: Os resultados evidenciam a carga significativa da coqueluche em Pernambuco, com forte concentração no Recife e elevada incidência em lactentes. A tendência de aumento pós-2021 pode sugerir subnotificação durante a pandemia e posterior retomada da notificação de transmissão. Recomenda-se fortalecer a vacinação de gestantes e a vigilância epidemiológica para reduzir casos graves e óbitos, além de controle de infecções dentro das maternidades de baixo e alto risco.

Palavras-chave: epidemiologia; coqueluche; pernambuco.